

Agora, senadores já somam 75

Com a posse ontem dos três senadores eleitos pelo recém-instalado Estado do Tocantins, o Senado Federal passa a contar agora com 75 integrantes. Junto com os tocantinenses foi empossado também João Lyra, suplente de Guilherme Palmeira, que renunciou para assumir a prefeitura de Maceió.

Os novos senadores do Tocantins são Moyses Abraão Neto, Antonio Luiz Maia e Carlos do Patrocínio, que se juntam ao senador Mauro Borges na bancada do PDC, agora a quarta da casa. Já o senador João Lyra, apesar de suplente de um membro do PFL, é filiado ao PMDB que terá, com ele, 35 representantes no Senado.

Obedecendo a praxe dessas cerimônias, os novos senadores

leram o juramento e em seguida foram considerados empossados pelo presidente Humberto Lucena. Apesar de uma segunda-feira, estavam na Casa nada menos de nove senadores antigos, além do recém-empossado governador de Tocantins, Siqueira Campos.

Numa situação normal, os novos senadores do Tocantins deveriam tomar posse apenas dia 15 de fevereiro, quando termina o recesso do Congresso. Mas a direção do Senado resolveu antecipar a cerimônia porque eles representam um Estado que, pela nova Constituição, foi instalado dia 1º de janeiro.

Dos três tocantinenses, o senador Antonio Luiz Maia que foi eleito pelo PDT mais passou para o PDC, apenas dois anos de

mandato, prazo fixado para que o estado tenha sua representação renovada junto com a dos demais estados. Em 1990 haverá eleição para um terço das cadeiras do Senado e quatro anos depois, para dois terços. Os outros dois senadores terão mandato de seis anos, porque foram os mais votados no pleito de 15 de novembro.

Amanhã, às 16 horas, será a vez dos oito deputados federais eleitos pelo Tocantins tomarem posse. São eles: Eduardo Siqueira Campos (PDC), Leomar Quintanilha (PDC), Paulo Mourão (PDC), e o ex-governador Ary Valadão (PDS), Edmundo Galdino (PSDB), Moyses Nogueira Avelino (PMDB), Paulo Sydnei (PMDB) e José Freyre Júnior (PMDB).